



# Literaturas e Culturas em Língua Portuguesa

**Livro de Resumos**

27 e 28 de Novembro de 2019

**ISCED-LUANDA**

## *Literaturas e Culturas em Língua Portuguesa. Livro de resumos.*

### **Coordenação / Coordination**

Afonso Miguel  
Carlos Eva  
Esperança Luieca Ferraz  
Hilarino Carlos Rodrigues da Luz  
Mbiavanga Fernando  
Noemi Alfieri

### **Design**

Comissão organizadora / Organizing committee

### **Autores / Authors**

Vários / Various

### **Imagem da capa**

Alcindo da Luz (Tchindo)

### **Edição**

CHAM - Centro de Humanidades / CHAM - Centre for the Humanities  
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas / NOVA School of Social Sciences and Humanities  
Universidade NOVA de Lisboa | Universidade dos Açores  
e-mail: cham@fcsch.unl.pt | web: www.cham.fcsch.unl.pt

ISBN: 978-989-8492-71-5

Lisboa/Lisbon, Novembro/November, 2019

© CHAM e/and Autores/Authors.



Esta é uma publicação de acesso aberto, distribuída sob uma Licença Internacional Creative Commons Attribution 4.0 (CC BY 4.0). This is an open access work distributed under the terms of the Creative Commons Attribution 4.0 International License (CC BY 4.0).

Este evento e esta publicação tiveram o apoio do CHAM / NOVA FCSH-UAc, através do projecto estratégico financiado pela FCT (UID/HIS/04666/2019).



(2006), pela NOVA FCSH. Possui uma vasta experiência profissional, sobretudo como docente no ensino público português, no setor editorial e na bibliotecnia. Além de artigos publicados por *peer review* em livros, revistas científicas, e de um livro publicado, tem participado em vários colóquios e congressos internacionais em Portugal, Cabo Verde, Itália, Polónia e Colômbia. Tem participação em júris e é co-orientador de uma Tese de Doutoramento, intitulada *Cultura e Tradição em Nikecthe de Paulina Chiziane e Totónya de Rosária Silva*. É, igualmente, Membro do Projeto CONCHA e da CÁTEDRA UNESCO. Participou como *referee* nos *Cuadernos de Literatura del Caribe e Hispanoamérica* e na *Revista Veredas*. Foi *Executive Committee da IV CHAM International Conference*, que decorreu na NOVA FCSH, de 17 a 20 de julho de 2019.

**Noemi Alfieri**  
(CHAM, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa)

### **O papel da *Imbondeiro* na afirmação da cultura angolana**

**Palavras-chave:** Imbondeiro; António Jacinto; repressão; resistência; identidade.

#### **Resumo:**

Como afirma Ana Maria Martinho, a obra de António Jacinto teve um papel fundamental na “edificação da cultura e sociedade angolana pós-colonial” (MARTINHO, 2015) representando uma autoridade na poesia de resistência ao colonialismo e na literatura fundacional angolana. Parte da sua produção foi publicada pela *Imbondeiro*, um projecto editorial nascido no Lubango (na altura Sá da Bandeira) em 1960, que chegou a ter ampla difusão dentro e fora de Angola. Os seus volumes foram distribuídos não só no espaço colonial português e no Brasil, mas também em países do Leste de Europa. O objectivo desta comunicação é o de abordar a obra de António Jacinto na *Imbondeiro*, a sua relação com o conjunto das publicações literárias da editora até 1964, o seu papel na luta contra o colonialismo português e na construção de um novo padrão identitário no país. Realçar-se-ão, ainda, o papel que a editora promovida por Cosme e De Andrade teve na promoção da literatura e da cultura angolanas, assim como as relações com o boletim *Mensagem* da C.E.I. Não obstante as distintas orientações e as polémicas que tiveram lugar nos respectivos boletins, a circulação de autores e ideias entre as duas produções foi substancial, contribuindo a *Imbondeiro* para reforçar a difusão que os autores da C.E.I. tinham a nível internacional. Na *Imbondeiro*, a negritude, o realismo social e a utilização

literária de línguas nativas acompanhavam, por vezes, uma escrita de cariz regionalista que, apesar de não compreendida plenamente pelos seus contemporâneos, contribuiu para a renovação do imaginário.

### **Nota Biográfica:**

Licenciada em Línguas e Literaturas Modernas (Espanhol e Português) pela *Università degli Studi di Torino*, Itália, concluiu um Mestrado em Língua e Literaturas Modernas (Português) na mesma faculdade, com a tese *Pepetela e As aventuras de Ngunga: alla scoperta dell'identità angolana. Analisi critica e saggio di traduzione*. É actualmente estudante de Doutoramento em Estudos Portugueses na NOVA FCSH e Assistente de Investigação no CHAM (NOVA FCSH-UAc). Conduz a sua investigação sobre o tema *(Re)Construir a identidade através do conflito: uma abordagem às Literaturas Africanas em Língua Portuguesa (1961-74)*, financiada pela FCT – IP (Fundação pela Ciência e Tecnologia).

**Sílvia Maria Mateus Luvunga Cololo**  
(Escola Superior Pedagógica do Bengo)

### **Agostinho Neto & Matias Damásio: relação dialógica em “Havemos de voltar” e “O kwanza burro”**

**Palavras-chave:** Dialogismo; reivindicação; valores culturais; colonização.

### **Resumo:**

Este estudo tem como objetivo apresentar a relação dialógica entre Agostinho Neto, no seu poema “Havemos de voltar”, e Matias Damásio, no poema musicado “O kwanza burro”. Embora sejam produções textuais diferentes, há uma relação dialógica entre ambos. Por isso, cingimo-nos a demonstrar, através de uma análise sucinta, a perda de valores culturais, morais, identitários, pela sociedade angolana, nos textos em estudo, apresentada por vozes e épocas distintas, bem como a reação dos dois sujeitos poéticos após sentirem a carência desses valores. Visto que Neto se encontrava numa sociedade de colonização coerciva mas, assim mesmo, decidiu reivindicar e consciencializar o povo por intermédio da sua escrita. Damásio, por sua vez, na época pós-independência, numa escrita contemporânea, arregaça o seu punho de forma cantada, tenta promover o resgate dos valores, guiado pela colonização passiva, numa denúncia da descredibilização desses